



# Câmara Municipal de Garanhuns

Gabinete do Vereador Marinho da Estiva

## Requerimento

Protocolado sob o N° 580/2º

Em 23 de outubro de 2019

Candido  
Funcionário

**Candido Ferreira Freitas**  
Câmara Municipal de Garanhuns  
Agente Legislativo - Mat.: 973

DEFERIDO  
EM. 23 / 10 / 2019  
Presidente

**Ementa:** REQUER, um Voto de Aplausos, ao Grupo de Mulheres Guerreiras Quilombolas do Castainho, pelas relevantes ações que o grupo vem desenvolvendo na Comunidade Quilombola do Castainho, visando o fortalecimento e empoderamento da Mulher Quilombola, neste município.

### Senhor Presidente:

REQUEREMOS à Mesa, após ouvido o Plenário, e cumpridas às formalidades regimentais, que seja consignado nos Anais deste Poder Legislativo Municipal, um Voto de Aplausos, ao Grupo de Mulheres Guerreiras Quilombolas do Castainho, pelas relevantes ações que o grupo vem desenvolvendo na Comunidade Quilombola do Castainho, visando o fortalecimento e empoderamento da Mulher Quilombola, neste município.

Caso aprovado o presente requerimento, solicitamos que seja dado conhecimento, a Associação Quilombola do Castainho, ao Grupo de Mulheres Guerreiras Quilombolas do Castainho, bem como a imprensa local.

### JUSTIFICATIVA

O grupo Guerreiras Quilombolas do Castainho surgiu em setembro de 2015. A partir da auto-organização das mulheres negras quilombolas da Comunidade do Castainho, o grupo visam fortalecer a identidade negra e quilombola, através da afirmação da história de luta da comunidade e das mulheres que a construíram, realizam formação política que subsidie as reivindicações no âmbito local e regional no que diz respeito a direitos sociais e acesso a políticas públicas, bem como contribuir com a construção da autonomia econômica por meio da geração de renda com produtos que afirmem a identidade negra quilombola. Além disso, o grupo realiza ações que acolhe e fortalece as mulheres para enfrentar a violência sexista e racista que as atinge na sociedade. Portanto, é grupo cuja atuação é bem mais abrangente que a geração de renda.



# Câmara Municipal de Garanhuns

## Gabinete do Vereador Marinho da Estiva

Trabalham com produtos alimentícios derivados da mandioca como, por exemplo, manuê, bolo de mandioca, bolo de macaxeira, tapioca e beiju. Além disso, ainda estão identificando e testando quais os melhores produtos artesanais que manterão a proposta de afirmação da identidade quilombola do grupo.

No que se refere ao enfrentamento à violência racista e sexista, compreendem existir a necessidade de se realizar ações com objetivo de realizar várias atividades nas comunidades quilombolas da região, todavia enfatizam a necessidade do respeito à autonomia e a auto-organização das mulheres na definição de suas pautas e na forma de atuar no território. As experiências com serviços e instituições públicas que não compreendem a complexidade das relações estabelecidas no território quilombola, nem respeitam a dinâmica de vida, bem como reproduzem o racismo institucional e ambiental não interessa ao grupo, pois reforçam as violências cotidianas que as mulheres sofrem. Reivindicam dos serviços públicos atenção especializada às mulheres vítimas de violência e profissionais qualificados para lidarem com a realidade das mulheres negras quilombolas, bem como ações em nível de equipamentos sociais da comunidade para lidar com a temática.

Considerando a limpeza e a preservação ambiental ,algumas demandas se tornaram possibilidades, pois quando aliadas a um trabalho com a coleta de materiais recicláveis com retorno financeiro posterior para a comunidade, iniciaram uma articulação com a direção da Escola Virgília Garcia Bessa e posteriormente com o CRAS- Quilombo e com a Unidade de Saúde da Família Estivas para realizar um projeto de reciclagem, que irá contribuir com a educação ambiental na comunidade, principalmente, com os estudantes da escola e da ação do CRAS , ajudando na prevenção e controle de zoonoses e arboviroses. Logo, já estabeleceram uma boa parceria com a Escola, sendo necessário um maior envolvimento de outros equipamentos sociais como o CRAS e a USF, bem como da Associação Quilombola.

Através da perspectiva de identidade étnica e de gênero, as mulheres do grupo de mulheres guerreiras Quilombolas do Castainho avançam no debate sobre territorialidade, geração de renda e identidade quilombola, fortalecendo os processos políticos de sua comunidade. Estimulam novos debates, incitam mulheres e jovens para que se envolvam com o movimento quilombola e provocam o poder público através de estratégias que visam garantir o acesso a direitos básicos como saúde, educação e a tão almejada titulação de suas terras e independência econômica das mulheres negras quilombolas. As mesmas estão promovendo uma série de atividades que visam fortalecer a articulação das mulheres e reavivar a cultura e identidade da comunidade.



**Câmara Municipal de Garanhuns**  
Gabinete do Vereador Marinho da Estiva

PLENÁRIO VEREADOR ÁLVARO BRASILEIRO VILA NOVA EM \_\_\_\_ OUTUBRO DE  
2019.

*Marinho da Estiva*

.....  
Vereador

Comunicado pelo Ofício Nº 06/787 em 24/10/19  
06/722

*[Assinatura]*  
\_\_\_\_\_  
Funcionário